

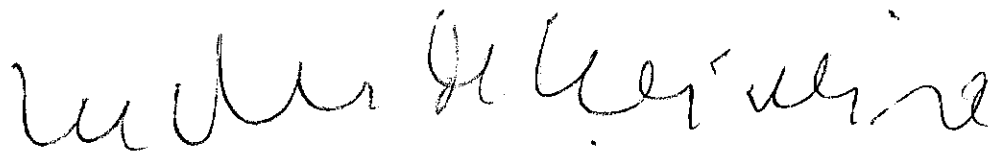
*Leida na
5 de 5-2-69
Huf*

Brasília, 5/2/1969.

Prezado e eminente Colega
Ministro Luiz Gallotti

Peço-lhe, ao abrir a sessão inaugural dos trabalhos judiciários, para que conste da ata, dar conhecimento aos eminentes colegas, da carta anexa, que é uma palavra de satisfação e despedida.

Receba a expressão do meu mais alto aprêço.


(Antônio Gonçalves de Oliveira)

leida na
sumas de 5-2-69
12º

Brasília, 5/2/1969.

Meus eminentes colegas

Na penúltima sessão judiciária do ano passado, recebi a consagração de vossa votação unânime para a Presidência deste Ex celso Tribunal. Hoje, ao iniciar-se o ano judiciário, já não me encontrais na Presidência desta Casa.

Como sabeis, o Supremo Tribunal, no recesso, fôra atingido pela aposentadoria compulsória dos dignos e honrados colegas Mi nistros Victor Nunes, Hermes Lima e Evandro Lins.

No Império, em 1863, em situação idêntica, o Presidente renunciou a Presidência. Em 1931, o fato se reproduziu e o Presi dente Godofredo da Cunha não tomou nenhuma atitude porque êle próprio fôra uma das vítimas da compulsória.

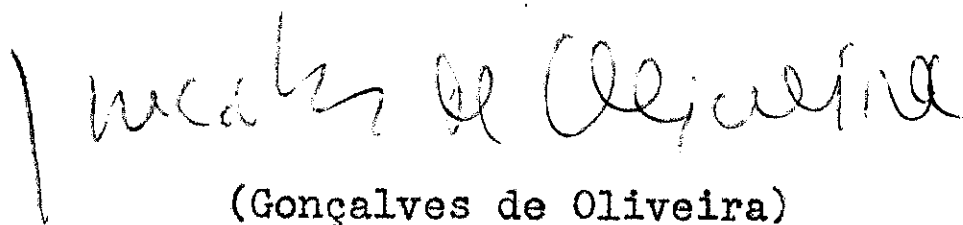
Agora, em 1969, ante o ocorrido, pareceu-me, como Presidente, que representa o Tribunal perante os demais Poderes, que não tinha outra alternativa, senão a renúncia à

Presidência. Bem compreenderéis, com vossa ex
trema sensibilidade, que, em renunciando, eu
não teria condições para continuar no Tribu
nal como Juiz.

Quanto lamento perder o convívio
dos prezados Colegas, com os quais tanto a
prendi.

Anos a fio, acalentei chegar à Pre
sidência para realizarmos, em conjunto, uma
inadiável e definitiva reforma dos trabalhos
desta Côrte, como tive ensejo de expor, no
discurso de posse. Avaliai o meu desencanto.

Creiam os eminentes Juízes na esti
ma, no aprêço, no respeito e na admiração do
antigo colega



(Gonçalves de Oliveira)